

The cover features a dark blue upper section and a light gray lower section separated by a white curved line. The text is centered in the lower section.

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO **2007**

Florianópolis – SC
Março de 2008

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Consuelo A. Sielski Santos
Regina Rogério (Suplente)

Diretora de Ensino
Nilva Schroeder

CONSELHEIROS

Titulares	Representação	Suplentes
Paulo R. Telles Rangel	Docente	Márcio Michels
Rogers Barbi	Téc. Administrativo	Aparecida Rocha Gonçalves
Cláudio Adalberto Koller	SETEC	vago
Rui César da Silva	ATESC	Lino Gilberto da Silva
Carlos Eduardo Nascimento	FECOMÉRCIO	vago
Antônio José Carradore	FIESC	Norberto Dias
Abel Just	FAESC	Leônidas Benigno Martins
vago	Discente	vago

DIREÇÃO DO CEFET-SC

Diretora-Geral
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Vice-Diretora-Geral
Regina Rogério

Diretora de Administração e de Planejamento
Rosangela Mauzer Casarotto

Diretora de Ensino
Nilva Schroeder

Diretor de Relações Empresariais
Marcelo Carlos da Silva

Diretora de Pós-graduação e Pesquisa
Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor de Gestão do Conhecimento
Wilson Berckembrock Zapelini (até 10 de fevereiro de 2008)
Jesus Graciliano da Silva (desde 11 de fevereiro de 2008)

Diretor da Unidade Florianópolis
Carlos Ernani da Veiga

Diretora da Unidade Jaraguá do Sul
Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretora da Unidade Joinville
Juraci Maria Tischer

Diretor da Unidade São José
Jorge Luiz Pereira

Diretor da Unidade Chapecó
Juarez Pontes

Diretora da Unidade Continente
Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor da Unidade Araranguá
Paulo Giancesini

MISSÃO:

“DESENVOLVER E DIFUNDIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO, FORMANDO INDIVÍDUOS CAPACITADOS
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
DA PROFISSÃO.”

VISÃO DE FUTURO:

“CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA.”

APRESENTAÇÃO

*“Para conseguir grandes coisas, é necessário não apenas planejar,
mas também acreditar; não apenas agir,
mas também sonhar”.*
Anatole France

O gestor pode ser definido pelas causas a que serve e pelos desafios que luta para superar. É, porém, a tenacidade e o trabalho em equipe para solucionar problemas que o transforma em líder para gestões de sucesso.

O ano de 2007 foi o último desta Gestão, porém a reeleição para mais quatro anos mostra a confiança da comunidade no trabalho realizado. A aprovação de 83% na consulta comprova esse fato. Temos como propósito dar continuidade ao foco na “Gestão de Pessoas”. A implementação de políticas requer o desenvolvimento de capacidades nos dirigentes encarregados de traduzir os princípios e diretrizes emanadas dos órgãos centrais, possibilitando assim sua adequação às necessidades, expectativas, potencialidades, facilitadores e dificultadores que caracterizam o cenário institucional.

Ao apresentar o Relatório de Gestão de 2007, parto da premissa de que todas as ações aqui delineadas nasceram de uma equipe identificada em um trabalho integrado e sintonizado com as reais necessidades para o cumprimento de nossa missão institucional.

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, em visita às Unidades do CEFET-SC: Unidade Florianópolis, Unidade Continente e Unidade São José, aprovou os avanços feitos para o desenvolvimento desta Instituição Federal.

O ano de 2007 traz como marca a consolidação da expansão de nossa instituição. Quatro municípios catarinenses fizeram parte do Plano de Expansão I, a saber: Araranguá, Chapecó, Continente (Fpolis) e Joinville, ampliando para sete as Unidades existentes. Nunca na história da educação profissional e tecnológica tivemos tantos avanços no que se refere à ampliação de vagas e a interiorização desta educação pública e gratuita de qualidade que esta Instituição oferta.

Entre as ações desenvolvidas pelas novas Unidades, podemos citar a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada na Unidade Continente, num total de 21 cursos, com a formação da primeira turma ao final de 2007. A Unidade Chapecó, entre outros destaques, se empenhou com a construção de um segundo bloco, já previsto desde a sua implantação.

No Plano de expansão II, houve a aprovação das Unidades São Miguel do Oeste, Lages, Criciúma, Gaspar, Ibirama, Itajaí, Canoinhas e os pólos em Urupema e Caçador. Ressalto que em todas essas novas Unidades os cursos a serem ofertados foram balizados por debates com as comunidades locais, por meio de audiências públicas, com uma ampla participação de vários segmentos da sociedade. Isso significa que a demanda regional foi democraticamente verificada e colocada como princípio para as opções feitas. Também, neste ano de 2007, foram reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC os Cursos Superiores de Tecnologia de Sistemas Eletrônicos, Radiologia e Design de Produtos da Unidade Florianópolis.

Ainda, nesse ano de 2007, saliento a parceria feita com o município de São José, em benefício da educação catarinense. Foi aprovado, em audiência pública, o projeto de implantação da Unidade de Educação Tecnológica Bilíngüe Libras-Português do CEFET-SC, em um terreno localizado no Sertão do Maruim, doado pela Prefeitura Municipal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aproximadamente 92% dos surdos do País não freqüentam a escola. A iniciativa da Unidade Tecnológica Bilíngüe é considerada inédita na América Latina.

Também esta Instituição foi o cenário para a realização da 31ª REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais, incluindo os CEFETs, as Escolas Agrotécnicas e as escolas vinculadas, que contou com a participação de aproximadamente 250 dirigentes. O tema que pautou as discussões do grupo de dirigentes foi especificamente o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Feral, bem como a apresentação de perspectivas para a EPT- Educação Profissional e Tecnológica. Contou com a participação do Secretário Eliezer Pacheco que apresentou as políticas da secretaria sob sua direção.

Merece destaque, ainda, a realização da Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul. Esse evento promovido pela Diretoria de Pesquisa e Extensão deste CEFET, em conjunto com a SETEC/MEC. O evento teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis.

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Outra ação que precisa ser destacada nesta apresentação da Gestão/2007 é o conjunto de procedimentos adotados para um trabalho focado em três vertentes: o acompanhamento e a busca de pronto atendimento aos órgãos de Controle Externo da Instituição, a saber: Corregedoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas (TCU) e o Planejamento e execução dos concursos públicos realizados, com assessoramento às Unidades. Em outros anos, o CEFET-SC terceirizava os concursos e, neste ano, assumiu todo o processo. No que tange à CGU e TCU, foi feito um trabalho intenso no sentido de diminuir os problemas apontados pelos órgãos.

No que se refere a Recursos Orçamentários, tivemos um volume maior de emendas parlamentares em relação ao ano anterior. Trago à reflexão – à luz dessa afirmativa – que só vamos avançar quando efetivamente mais representantes do povo, no governo, investirem em educação. Sabemos que o ideal seria o orçamento da instituição dar conta de suprir todas as necessidades que tem. Não deixando de lutar pelo ideal, posso afirmar que esta equipe gestora mostrou-se capaz de unir o ideal ao real e soube angariar recursos adicionais para as melhorias já em andamento.

Isso posto, ratifico que o CEFET-SC tem buscado, de forma entusiasmada e esperançosa, cumprir sua missão institucional da forma mais inclusiva e participativa possível, interiorizando nossa oferta de educação profissional e Tecnológica e alargando também nossas fronteiras pela Educação a Distância, cada vez mais uma realidade em âmbito nacional.

Consuelo Aparecida Sielski Santos
Diretora Geral do CEFET-SC.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1- DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	8
1.1 HISTÓRICO DO CEFET-SC	8
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	12
1.3 PÚBLICO ALVO	12
1.4 ORGANOGRAMA:	13
1.5 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:	14
1.6 A PÓS-GRADUAÇÃO NO CEFET-SC	16
1.7 EXTENSÃO	17
1.8 O CEFET-SC NO ESTADO CATARINENSE	19
2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007	31
2.1 DIRETORIA GERAL	31
2.2 DIRETORIA DE ENSINO	33
2.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	36
2.4 DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	38
2.5 DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	42
2.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS	43
2.7 DIRETORIAS DAS UNIDADES	45
3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	61
3.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS	61
3.2. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS	72
4. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO	85
4.1. INDICADORES DO TCU (ACÓRDÃO 2.267/2005)	85
4.2. INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO	88
4.3. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS	97
4.4. INDICADORES SOCIAIS	102
5. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)	103
6. GESTÃO DE PESSOAS	104
6.1. QUANTITATIVO DE PESSOAL	104
6.2. QUANTITATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS	114
6.3. QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO	116
6.4. CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS, REFORMAS E PENSÕES	117
6.5. CAPACITAÇÃO	118
6.6. DIÁRIAS	122
6.7. PORTARIAS DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	126
7. PROCESSOS DE CONTROLE	127
ANEXO 1 - INFORMAÇÕES E DADOS DO ENSINO	144
ANEXO 2- INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	191
ANEXO 3- RELATO DO GRUPO DE TRABALHO PERMANÊNCIA E ÊXITO	284
ANEXO 4- CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO	286
ANEXO 5- EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO 2007	289
ANEXO 6 – PERFIL DO CEFET-SC EM GRÁFICOS	323
GLOSSÁRIO	337
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	329

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

1.1- HISTÓRICO DO CEFET-SC

Em 1909, quando a sociedade passava da era do trabalho artesanal para o trabalho industrial, nascia em Florianópolis a Escola de Aprendizes Artífices. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes sócio-econômicas menos favorecidas. Assim, em 1o de setembro de 1910, instalou-se na capital catarinense, em um prédio situado na Rua Vitor Konder, oferecido pelo Governo do Estado, a então Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina. Na Florianópolis de 1909, a Instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho e oficinas de tipografia, encadernação e pautação. Oferecia também cursos de carpintaria da ribeira, escultura e mecânica, que compreendia ferraria e serralheria, para atender à necessidade da sociedade de Florianópolis, que se deslocava por meio de bondes puxados a burro e embarcações que transportavam carga do continente para abastecer a ilha. Essa era a tecnologia plenamente difundida no início do século passado. Assim, a Instituição trabalhava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo para atender às demandas do setor produtivo e da sociedade da época que necessitavam de soluções em comunicação por meio impresso e soluções em transporte que tinha, como principal tecnologia, a produção de pequenas embarcações e a produção de ferraduras.

Dez anos após a sua instalação, a Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina transfere-se para um outro prédio, agora situado na Rua Presidente Coutinho, onde permanece até o ano de 1962, quando então se transfere, em definitivo, para o atual prédio localizado na Avenida Mauro Ramos. Em meados do século passado, a Instituição ocupava-se no ensino de desenho técnico industrial, mecânica de máquinas, agrimensura, eletromecânica e edificações, atividades que tiveram grande crescimento em decorrência das transformações ocorridas durante e após a Segunda Guerra Mundial.

Nas décadas de 70 e 80, foram implantados os cursos de Eletrotécnica, Estradas, Saneamento, Eletrônica, Telecomunicações, Refrigeração e Ar Condicionado, motivados principalmente pelo “milagre brasileiro” que fomentou o uso da tecnologia para o desenvolvimento econômico e, ao final da década de 80, instalava-se a primeira unidade de ensino em outro município: São José.

Após a década de 90, com a chegada da era dos serviços e da informática, acompanhando a demanda, a Instituição passou a oferecer outros cursos, tais como: Segurança no Trabalho, Enfermagem e Informática. No início da década, é criada a Unidade Jaraguá do Sul com cursos na área Têxtil e Eletromecânica.

Na esteira do tempo, após 2002, os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, a saber, Radiologia Médica, Automação Industrial, Construção de Edifícios, Design de Produto, Sistemas de Telecomunicações, Sistemas Digitais, Gestão de Sistemas de Energia e Gestão da Tecnologia da Informação. Seguindo a tendência de valorização das profissões do setor de serviços, reforçada pela oferta de cursos na área de Turismo e Gastronomia, dá-se a criação da Unidade Continente, que veio oferecer Curso de Hospedagem no ano de 2006. Nesse mesmo ano, foram inauguradas a Unidade Chapecó, oferecendo os cursos de Eletroeletrônica e Mecânica industrial, e a Unidade Joinville,

oferecendo, além desses cursos, o de Enfermagem. Este último já era ofertado desde 1995, como extensão da Unidade Florianópolis.

Em suma, ao longo dos anos (Figura 1.1), o estabelecimento de ensino passa por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que lhe rendeu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968 e, finalmente, CEFET-SC, no ano de 2002, cujo processo foi deflagrado com pleno êxito com a ampliação e diversificação de suas atividades, especialmente com a implantação de cursos de graduação tecnológica, cursos de pós-graduação em nível de especialização e da consolidação da pesquisa e da extensão.

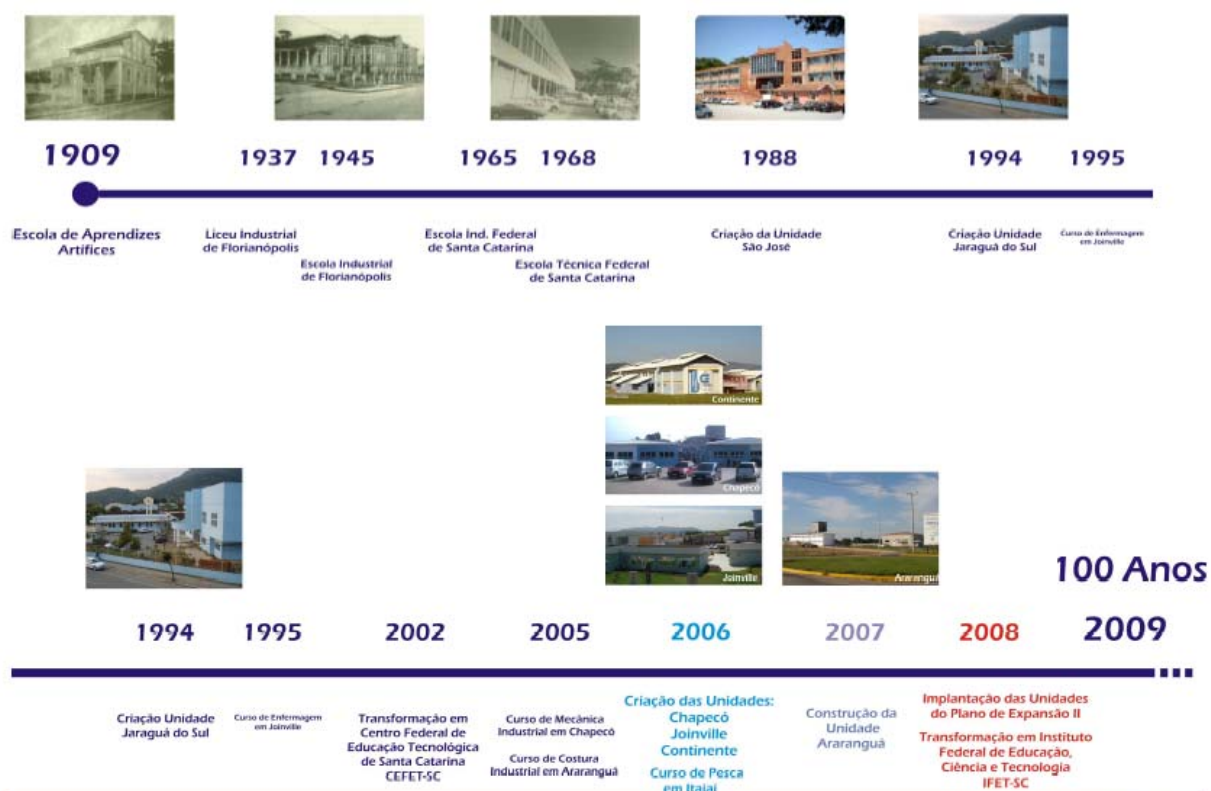


Figura 1.1- Evolução histórica do CEFET-SC

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET-SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis no 6.545, de 30 de junho de 1978; no 7.863, de 31 de outubro de 1989, no 8.711, de 28 de setembro de 1993 e no 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e do Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constitui-se autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros, Coqueiros, CEP 88.075-010, fone (48)3271-1400, fax (48) 3271-1416, inscrito no CNPJ sob no 81.531.428/0001-62, página na internet www.cefetsc.edu.br, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu Estatuto, aprovado pela Portaria 1.125 de 27 de novembro de 2007 / MEC. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da Instituição é 26219, a Unidade Gestora é 153025 e a Gestão é 15219.

O CEFET-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (artigo 2º do Estatuto do CEFET-SC).

O CEFET-SC tem seus objetivos definidos no artigo 5º de seu Estatuto:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- ministrar educação de jovens e adultos;
- ministrar o ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio;
- ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- ofertar a educação continuada, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

A missão do CEFET-SC é “desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”.

Tem como visão de futuro “consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina”.

Tabela 1.1- Resumo das Informações oficiais do CEFET-SC

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC	
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Norma de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU.	<p>O CEFET-SC foi criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nº 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002.</p> <p>A finalidade é dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.</p> <p>Decreto nº 5.224 de 1º de outubro de 2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Decreto nº 5.225, altera os dispositivos do Decreto 3.860, de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições.</p> <p>A organização e funcionamento são disciplinados pelo seu estatuto, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99.</p>	
CNPJ	81.531.428/0001-62	
Nome e código no SIAFI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina CÓDIGO: 26219 UNIDADE GESTORA:153025 GESTÃO: 15219	
Código da UJ titular do relatório	26219	
Endereço completo da sede	Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, Coqueiros CEP: 88.075-010 – FLORIANÓPOLIS-SC FONE: (48) 3271-1400 FAX: (48) 3271-1416	
Endereço da página na Internet	www.cefetsc.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Profissionalizante	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina	153025

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

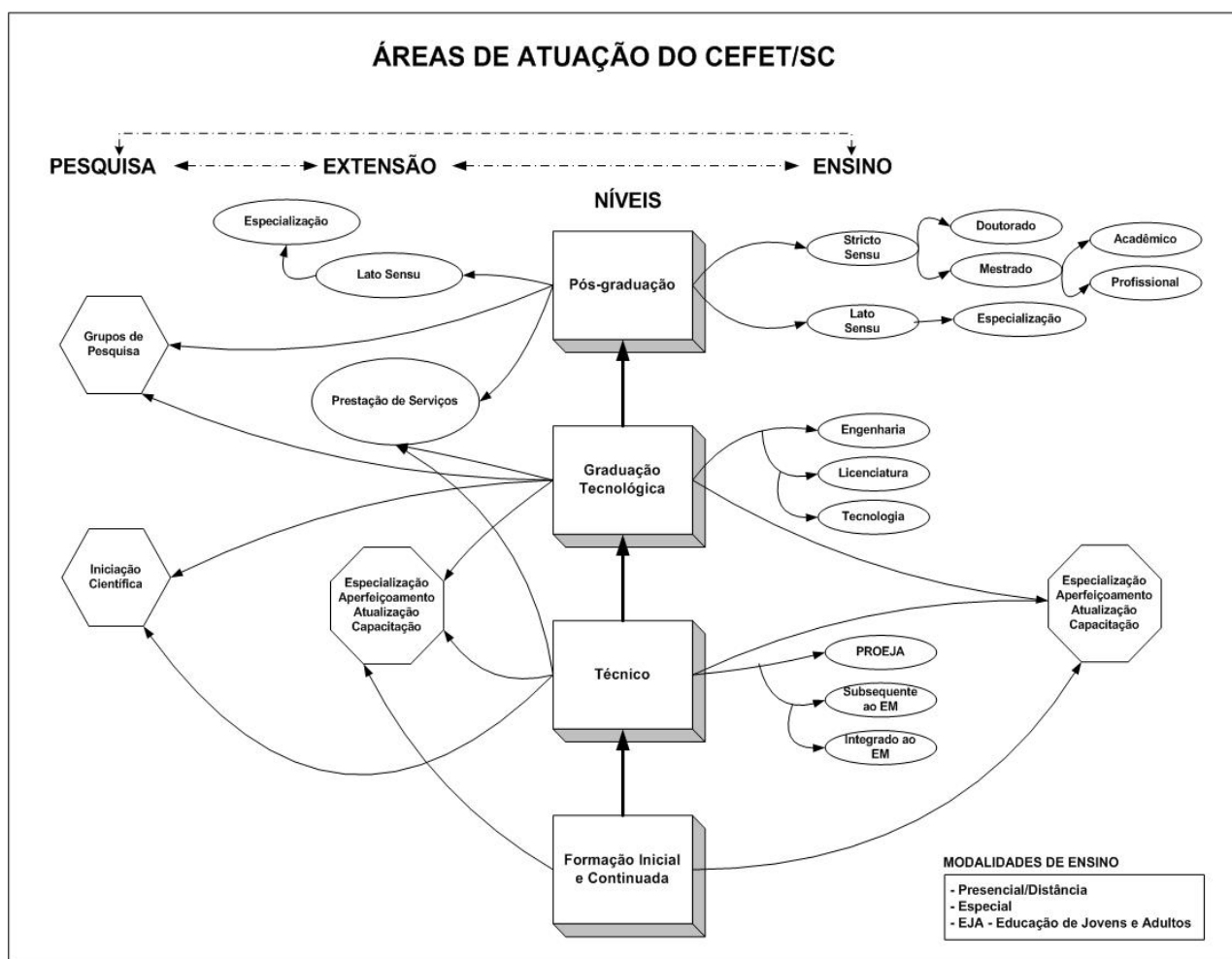


Figura 1.2- Áreas de atuação do CEFET-SC

1.3 PÚBLICO ALVO:

O público alvo do CEFET-SC estendeu-se para quase todo o Estado de Santa Catarina, resultado do processo de expansão pelo qual a Instituição vem passando, alicerçado no programa do Governo Federal de incentivo ao ensino profissionalizante. Atualmente concentra-se na região da Grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade Florianópolis, Unidade São José e Unidade Continente, na região norte onde mantém a Unidade Jaraguá do Sul e a Unidade Joinville, na região do Extremo-Oeste com a Unidade Chapecó e na região sul sendo atendido pela Unidade Aranguá. Através da extensão, o CEFET-SC atua nas demais regiões do Estado, sempre atendendo às necessidades da comunidade. De maneira especial, recebe também alunos de várias partes do Estado, bem como estrangeiros através de convênios.

Devido à diversidade de áreas e aos vários níveis e modalidades de ensino oferecidos, a clientela compõe-se de adolescentes como também de cidadãos na idade adulta. Atende ainda toda a demanda empresarial que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências

1.5- DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:

Conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-SC, tem como fim primeiro a humanização dos envolvidos no processo, tendo em vista a formação de seres pensantes, inseridos na realidade e com preparação cultural e técnica eficiente e integrada. As ações educacionais da instituição sustentam-se nos seguintes princípios:

- O trabalho educativo é entendido como um trabalho de humanização, de formação de cidadãos capazes de atuar e modificar a sociedade na qual estão inseridos.
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão serão baseadas no princípio da indissociabilidade.
- O trabalho educativo será construído mediante o diálogo, principalmente no que tange ao processo ensino-aprendizagem.
- A tecnologia será valorizada pelo que acrescenta de qualidade à vida humana.
- O respeito à natureza e a busca do equilíbrio ecológico serão práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- O processo educativo desenvolvido será inclusivo, ou seja, respeitará a pluralidade própria da sociedade humana.
- Todas as ações e vivências estarão imbuídas de valores como a solidariedade e a ética.
- Para consecução dos objetivos referentes ao ensino, o CEFET-SC observa as seguintes características:
- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- Conjugação da teoria com a prática.
- Oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior.
- Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- Desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso.
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

A oferta de cursos, considerando os diferentes níveis e modalidades de atuação, é a seguinte:

1. ENSINO MÉDIO - última etapa da educação básica é oferecida a alunos concluintes do ensino fundamental.
2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO - oferecida a concluintes do ensino fundamental, promove a habilitação profissional técnica de nível médio.

3. **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/ PROEJA** – oferta de cursos que proporcionam formação profissional com escolarização para jovens e adultos e Ensino Médio para Jovens e Adultos.
4. **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQÜENTE** - tem como objetivo proporcionar habilitação profissional aos alunos egressos do ensino médio, em diversas áreas, com os cursos de: automobilística, edificações, eletrônica, eletrotécnica, enfermagem, geomensura, mecânica industrial, meio ambiente, meteorologia, saneamento, segurança do trabalho, sistemas de informação, refrigeração e condicionamento de ar, telecomunicações, mecânica industrial, eletrotécnica, têxtil: malharia e confecção, moda e estilismo, eletroeletrônica, mecânica industrial, eletromecânica, hospedagem, cozinha, panificação, confeitaria, serviços de restaurante e pesca.
5. **CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA** - oferecidos a alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, abrangendo diversos setores da economia, com os cursos de automação industrial, design de produto, gestão de sistemas de energia, sistemas eletrônicos, construção de edifícios, radiologia, gestão da tecnologia de informação e sistemas de telecomunicações.

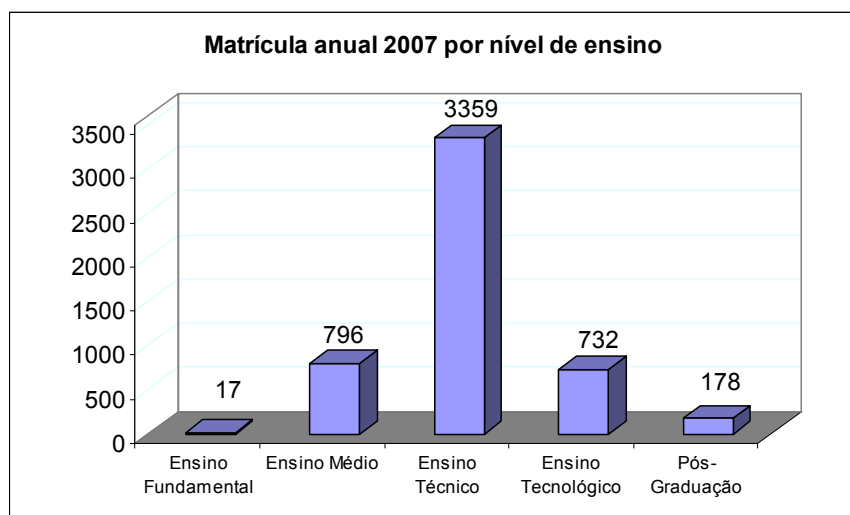


Figura 1.4- Matrícula anual do CEFET-SC 2007 por modalidade de ensino

6. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA** – oferta dos cursos de Técnico em Eletrotécnica, Curso Superior em Gestão pública, pelo Sistema UAB, Formação Inicial e continuada em Instalação de Splits e Qualificação Básica em Refrigeração e Ar Condicionado.
7. **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA** - cursos de curta duração voltados ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização, em todos os níveis de escolaridade, ofertados nas diferentes áreas profissionais.
8. **EDUCAÇÃO DE SURDOS** - Oferta de cursos de formação inicial e continuada e ENSINO MEDIO Bilíngüe para alunos surdos, considerando a diversidade cultural e lingüística.

1.6- A PÓS-GRADUAÇÃO NO CEFET-SC

O CEFET-SC, futuro IFET-SC, cumpre seus objetivos, definidos em seu Regimento, de realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade. A Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa – DPP foi criada em agosto de 2006 e é composta de uma Coordenação de Pesquisa e uma de Pós-graduação.

A Diretoria vem desenvolvendo ações e parcerias com diversas instituições para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação na instituição. Dentre essas ações, destaca-se a realização da I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. Esse evento promovido, em conjunto com a SETEC/MEC, teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Minicursos e Painéis. Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luis do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos. O CEFET-SC vai sediar, em 2009, a II Jornada Nacional.

Sendo assim, imbuído de produzir e disseminar conhecimento, o CEFET-SC projeta-se na produção e incorporação de inovações tecnológicas e, sabendo que a ciência, a tecnologia, a educação e a inovação são estratégicas, para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País, está implantando, no âmbito institucional, diretrizes estratégicas para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Para tanto, conta com um corpo docente formado em grande parte por doutores e mestres que desenvolvem diversos projetos, muitos deles em parceria com empresas públicas e privadas, contribuindo assim para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Santa Catarina.

O CEFET-SC finalizou o ano de 2007 com 462 docentes, sendo 65 doutores e 175 mestres, o que totaliza 240 mestres e doutores, representando mais de 50% do quadro docente da instituição.

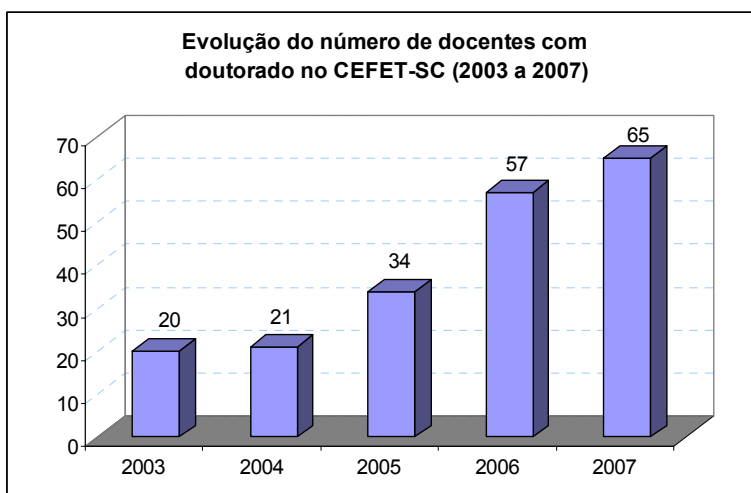


Figura 1.5- Evolução do número de docentes com doutorado no CEFET-SC

Ressalta-se, ainda, que a instituição está priorizando a capacitação, por meio de programas e projetos interinstitucionais; muitos docentes estão em processo de doutoramento, projetando para 2010, um aumento significativo nesse percentual, devendo chegar a 70% do quadro. Ressalta-se o

Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER entre UFSC e CEFET-SC, em que nove docentes da instituição serão titulados doutores em Educação e Educação Científica e Tecnológica. Os professores que participam desse programa constituem um grupo de pesquisa e uma comissão que irá discutir a implantação de um Programa de Mestrado em Educação profissional e Tecnológica no CEFET-SC. Além desse, está em avaliação na CAPES, um Programa de Mestrado Interinstitucional – MINTER em Educação com a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

O CEFET-SC possui quatro cursos de Pós-graduação:

- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Gestão Pública;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos Digitais;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos. Programa desenvolvido com recursos SETEC/MEC para educadores das redes municipal, estadual e federal. Está em sua 2ª edição;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação de Surdos.

Além desses, estão em fase de elaboração de Projeto, os seguintes cursos:

- Curso de graduação em Engenharia Eletrônica, para implantação em 2009,
- Curso de Pós-graduação *Scripto Sensu* – Mestrado Mecatrônica. Projeto a ser submetido a CAPES em março de 2008, para implantação em 2009.

1.7- EXTENSÃO

A interação com os setores produtivos ocorre em várias situações e de maneiras diversas, podendo-se citar: a participação de representantes de segmentos empresariais no Conselho Diretor do CEFET-SC, a prestação de serviços pela Instituição, as parcerias para realização de cursos de qualificação profissional e estágios curriculares pelos alunos da Instituição em empresas.

Além de desenvolver o ensino e realizar pesquisas, é indispensável que a Instituição interaja com a comunidade, ou seja, trazer a comunidade para dentro do CEFET-SC também significa fazer extensão.

Desse modo, é necessário agregar ao trabalho da Instituição a extensão, que será o espaço privilegiado para articular os saberes que constituem os currículos aos saberes populares, além de significar efetivamente a atuação do CEFET-SC de forma solidária e responsável, respondendo a problemas de ordem social e tecnológica.

Dentre as atividades importantes de extensão, é destacada a participação do CEFET-SC no Projeto “Aroeira” (Consórcio Nacional da Juventude) e no “Escola de Fábrica”. Ambos os projetos têm como principal objetivo a formação profissional de jovens, de 16 a 24 anos, de baixa renda. O Projeto Aroeira foi desenvolvido nas Unidades de Florianópolis e São José para jovens de comunidade de risco da Grande Florianópolis. A Escola de Fábrica foi desenvolvida na Empresa Busscar, em parceria com a Fundação AMEA, do município de Joinville. Ainda o Curso de Costura Industrial, com 200 horas de duração, realizado em parceria com a prefeitura de Araranguá, trouxe,

além de emprego para todas as 152 formadas no ano de 2007, um aquecimento do setor de confecção da região, com a instalação de novas empresas do ramo de malharia e confecção.

O CEFET-SC desenvolve cursos de extensão em nível técnico e de formação inicial e continuada.

No último ano, destacam-se, em nível técnico, os cursos técnicos de Eletrotécnica, em Porto União, de Mecânica Industrial, em Chapecó e de Pesca, em Itajaí. Na formação inicial e continuada, foram desenvolvidos cursos de qualificação em diversas áreas, como: informática, eletrotécnica, mecânica, eletrônica, saúde e têxtil.

Realizar eventos é outra maneira de interagir com a comunidade interna e externa. São realizados anualmente, palestras, seminários, workshop, conferências, entre outros, para o público interno e externo, micro regional, estadual, nacional e até internacional. Em 2007, destacam-se:

- ICBL 2007 (*International Conference on Computer aided Blended Learning*)
- 1ª PROTEC (Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul)
- 31ª REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica)
- IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC

As atividades artísticas e culturais que envolvem seus servidores, alunos e membros da comunidade externa em geral são também atividades de extensão do CEFET-SC. O grupo Teatral Boca de Siri em 2007 completou 12 anos com um evento exclusivo: Didascálico Mostra de Teatro.

O Coral, composto por alunos e ex-alunos, fez diversas apresentações em eventos externos e internos, estando presente em todas as formaturas na Unidade Florianópolis.



Figura 1.6- Apresentação da Orquestra do CEFET-SC

Contudo, é com a Orquestra que a Instituição tem o maior destaque no cenário artístico e cultural. Além de diversas apresentações internas, como formaturas, homenagens e datas comemorativas, como o aniversário do CEFET-SC, a Orquestra já se apresentou em diversos municípios do Estado, como Florianópolis, São José, Palhoça, Joinville, Urussanga, Jaraguá do Sul e Lages.

1.8- O CEFET-SC NO ESTADO CATARINENSE

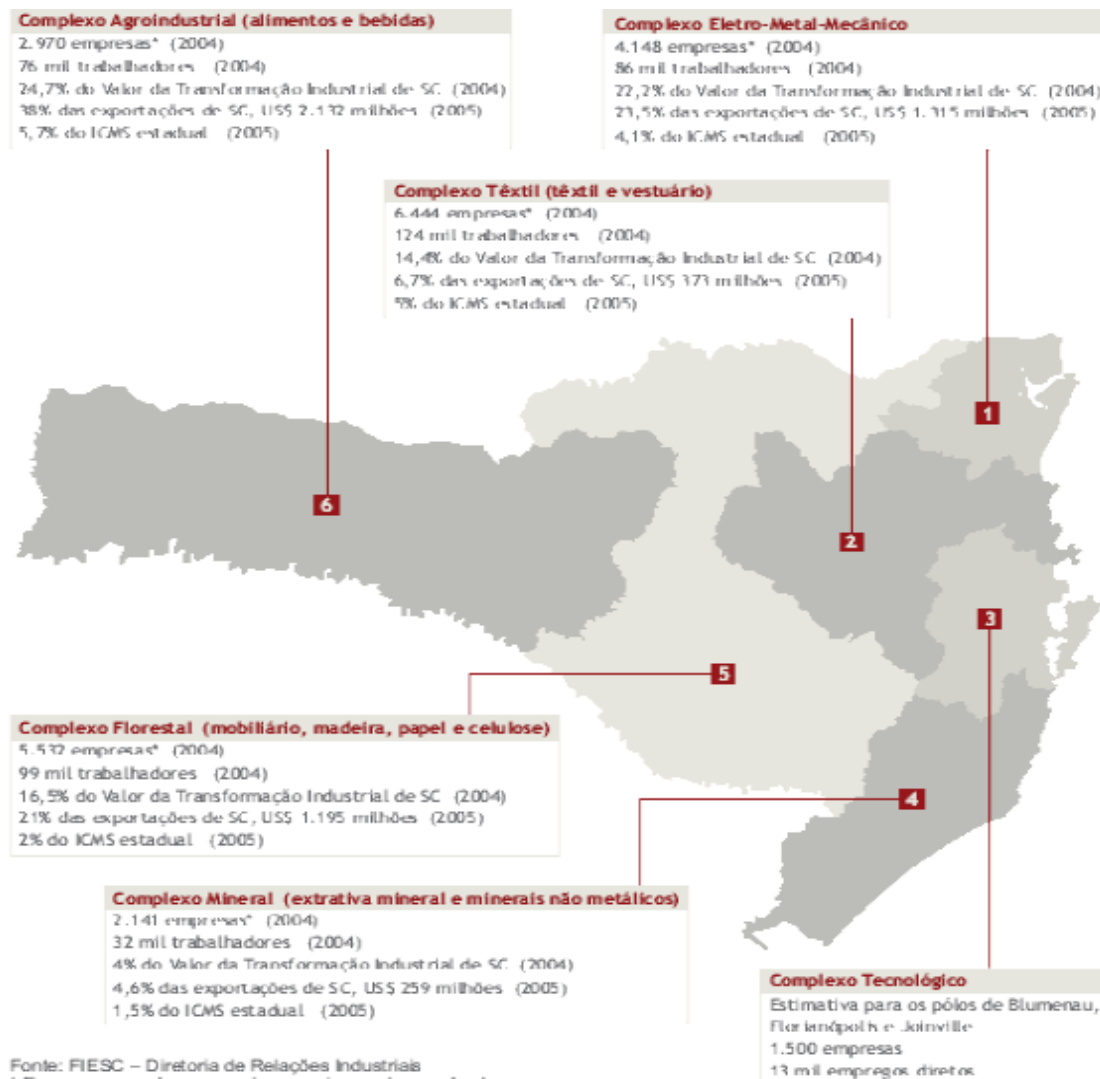


Figura 1.7- Pólos de desenvolvimento do estado catarinense (Fonte: Relatório da FIESC)

Economicamente, Santa Catarina ocupa a sétima posição na formação do Produto Interno Bruto brasileiro, mesmo possuindo 3% da população do país. A economia do Estado é uma das mais equilibradas do país e suas regiões econômicas têm como garantir a qualidade de vida de seus moradores.

O Estado de Santa Catarina possui uma indústria de transformação que ocupa a quarta posição no país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. O Estado ocupa a oitava posição nacional em produtos de exportação. O PIB catarinense é o sétimo do país: o setor secundário participa com 49%, o setor primário com 17% e o terciário com 34%.

O Estado de Santa Catarina é caracterizado por apresentar micro-regiões bem definidas do ponto de vista sócio-econômico. No norte, predominam as indústrias moveleiras, de malhas e de motores. No sul, predominam a extração mineral, a produção cerâmica e de descartáveis plásticos. No planalto serrano, predominam a agropecuária e a indústria madeireira. No oeste, a agroindústria, com a produção de frutas e de aves congeladas para exportação. E na região chamada Grande Florianópolis, há predomínio do setor tecnológico e de serviços ligados ao turismo, à administração

pública e ao ensino. Santa Catarina, portanto, apresenta seis eixos industriais claramente identificados: agroindustrial, eletro-metal-mecânico, mineral, florestal, têxtil, vestuário e tecnológico.

No comércio, Santa Catarina apresenta duas classes: comércio interno e comércio externo e, ainda, o comércio varejista e atacadista. Isso gera em torno de 131 mil empregos.

Outra atividade de destaque da economia catarinense é a agricultura, com vários produtos em primeiro ou segundo lugar no *ranking* nacional de produção. A indústria pecuária e os pólos tecnológicos vêm ganhando grande importância na economia e, assim, o Estado já conta com três pólos tecnológicos: Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Atento a esse contexto econômico no Estado de Santa Catarina, o CEFET-SC tem procurado orientar seus cursos para atender à demanda profissional das empresas que compõem os setores mais pujantes da economia. O CEFET-SC vem buscando a disseminação da educação profissional e tecnológica por todas as regiões do Estado de Santa Catarina. O desempenho deste seu papel social, por meio da inserção de ensino profissional e tecnológico, público e gratuito, tem se concretizado de modo a auxiliar e promover o desenvolvimento de todas as regiões do Estado. Algumas unidades de ensino já estão implantadas e outras estão em fase adiantada de implantação, como pode ser observado no mapa apresentado.

Diante desse panorama estadual, verifica-se a grande demanda educacional que se apresenta ao CEFET-SC para o desenvolvimento do Estado, sobretudo em termos de educação profissional e tecnológica.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina constitui-se em um sistema composto por seis unidades de ensino: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Continente (Florianópolis). A Unidade Araranguá foi implantada em 2007 com início dos cursos regulares em fevereiro de 2008.

Outras unidades de ensino serão implantadas (aprovadas no Plano de Expansão II do Governo Federal), em Videira (sede) /Caçador (extensão), Lages (sede)/Urupema (extensão), Itajaí, Criciúma, São Miguel d'Oeste, Canoinhas e Gaspar. Dessa forma, o Sistema CEFET-SC estará brevemente composto por 14 unidades de ensino.



Figura 1.8- Distribuição das Unidades do CEFET-SC no estado

Florianópolis é o maior município da recente criada região metropolitana composta por 9 cidades: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Gov. Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara. Possui uma taxa de urbanização de 97%, uma densidade demográfica de 760 km², um produto interno bruto de R\$ 4,2 milhões (2000) e PIB per capita de R\$ 12.292,00.

Além de ser a capital do Estado de Santa Catarina, comanda a região formada por 22 municípios, chamada Grande Florianópolis. Florianópolis destaca-se como centro regional na prestação de serviços e no comércio. Além disso, sua condição de capital do Estado determina sua atuação como centro político-administrativo.

O setor terciário é o mais expressivo no Estado, pois além de ser integrado pelas sedes do Governo Estadual e das representações de órgãos e entidades federais, englobam um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado, especialmente nas atividades bancárias, educacionais e de saúde.

No segmento do turismo, embora realizado prioritariamente de janeiro a março, com pouco desenvolvimento no período de inverno, ainda assim, representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando grande desenvolvimento, notadamente na indústria do vestuário, alimentos, móveis e bebidas, mas principalmente na chamada indústria não poluente da microinformática.

O destaque no setor industrial é o parque tecnológico, formado por cerca de 300 empresas de ponta, que geram mais de 3 mil empregos diretos e outros 14 mil indiretos, determinando um faturamento de R\$ 500 milhões ao ano.

1.8.1- UNIDADE FLORIANÓPOLIS

A Unidade Florianópolis, como principal instituição de ensino federal responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

Até o ano de 2006, a Unidade Florianópolis tinha a denominação de Unidade-Sede e, com isso, confundiam-se as atividades administrativas e pedagógicas de Sistema e Unidade. Com a transferência da Diretoria Geral para a nova Unidade Continente, a Unidade Florianópolis precisou assumir uma postura de unidade independente e autônoma na concepção e realização de suas atividades.

A atualização e modernização da Instituição também se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes e na implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, a pesquisa passa a ocupar importância vital para a Instituição, buscando despontar no desenvolvimento de produtos e sistemas tecnológicos e sintonizados com as premências da economia estadual.

A Unidade de Florianópolis está localizada na Avenida Mauro Ramos, 950 no Centro de Florianópolis, em terreno de 49.544,15m² com aproximadamente 21.000,00 m² de área construída.

Tabela 1.2- Quadro de servidores efetivos da Unidade Florianópolis (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	270
Técnico-administrativos	152
Total	401

Tabela 1.3- Matrícula anual* ofertada em cursos presenciais pela Unidade Florianópolis (2007)

Cursos	Matrícula
Ensino médio	204
Curso técnico subsequente	1716
PROEJA	216
Cursos superiores em tecnologia	598
Pós-Graduação em Gestão Pública	53
Total	2787

* Matrícula anual é a soma do número de alunos que integralizaram carga horária em 2007/1 com a matrícula inicial 2007/2

1.8.2- UNIDADE CONTINENTE



Figura 1.9- Foto da Unidade Continente

A Unidade Continente fica situada na parte continental de Florianópolis. Criada em agosto de 2006, tem seu foco na formação profissional de nível básico (cursos de formação inicial e continuada) e nível médio (cursos técnicos) na área de turismo e hospitalidade.

Está localizada na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros – Coqueiros, no município de Florianópolis em terreno de 34.198m² com 2645m² de área construída.

Tabela 1.4- Quadro de servidores efetivos da Unidade Continente (2007)

Numero de docentes e técnico-administrativos efetivos	Quantidade
Professores	20
Técnico-administrativos	14
Total	34

Tabela 1.5- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Continente (2007)

Cursos	Matrícula
Cursos técnicos subseqüentes: Curso Técnico de Cozinha, Curso Técnico de Hospedagem, Curso Técnico de Panificação, Curso Técnico de Serviços de Restaurante	120
Cursos de Formação Inicial e Continuada: Cozinha Regional de Florianópolis, Saladeiras, Feijoada: Teoria e Prática Auxiliar de Cozinha, Introdução á Higiene e Manipulação de Alimento, Higiene e Manipulação de Alimentos: Módulo Padaria, Higiene e Manipulação de Alimentos: Módulo Mesa, Auxiliar de Padeiro, Docinho, Biscoitos, Mensageiro de Hotel Básico de Serviços de Garçom em Sala e Bar, Serviço de Garçom para Banquetes e Eventos Sociais Básico de Vinhos, Barman, Cerimonial e Protocolo Recepcionista em Eventos.	182
Total	302

1.8.3- UNIDADE SÃO JOSÉ



Figura 1.10- Foto da Unidade São José

O município de São José, atualmente com 258 anos de história, tornou-se um pólo de desenvolvimento tecnológico e industrial, ocupando papel de destaque na economia do Estado de Santa Catarina. O município possui uma ampla infra-estrutura de comércio e serviços, sendo sede de grandes empresas catarinenses.

Passaram-se 247 anos e São José continua a se destacar, hoje contando com aproximadamente 200.000 habitantes, possui 2.020 indústrias, 3.500 casas comerciais, 1.770 empresas prestadoras de serviços, gerando cerca de 50.000 empregos. Face ao exposto, São José tem atraído diversas instituições de ensino, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A Unidade São José, como segunda principal instituição de ensino federal responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A atualização e modernização da Instituição se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos.

Tabela 1.6- Quadro de servidores efetivos da Unidade São José (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	64
Técnico-administrativos	74
Total	138

Tabela 1.7- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade São José (2007)

Cursos	Matricula
Ensino médio	347
Cursos técnicos subseqüentes	301
Curso superior de tecnologia	134
PROEJA	29
EJA - Ensino fundamental	17
Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	55
Total	883

1.8.4- UNIDADE JARAGUÁ DO SUL



Figura 1.11- Foto da Unidade Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul fica na região nordeste do Estado de Santa Catarina, ocupando uma área de 539 km². No seu entorno, estão os municípios de Campo Alegre e São Bento do Sul ao norte; Blumenau, Massaranduba, Pomerode e Rio dos Cedros ao sul; Guaramirim, Joinville e Schroeder ao leste e Corupá ao oeste.

Sua população é de, aproximadamente, 132.000 habitantes. Em pesquisa realizada na cidade em 2001, constatou-se que 43% da população são descendentes de alemães e 24% descendentes de italianos. O restante divide-se em descendentes de poloneses, húngaros e africanos ou são miscigenados.

A cidade possui uma excelente qualidade de vida. De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a cidade é a 9ª colocada em Santa Catarina e 32ª colocada no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal *per capita*. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97% dos adultos são alfabetizados, 91% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos.

Atualmente, Jaraguá do Sul é a terceira economia do Estado de Santa Catarina e é considerado um dos principais parques fabris do Estado, com sólida economia baseada na indústria. Produz malhas, confecções, chapéus e gêneros alimentícios, motores elétricos, geradores, máquinas, componentes eletroeletrônicos de informática e para pentes.

Tabela 1.8- Quadro de servidores efetivos da Unidade Jaraguá do Sul (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	31
Técnicos administrativos	24
Total	55

Tabela 1.9- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Jaraguá (2007)

Cursos técnicos subseqüentes	Matricula
Técnico em Eletromecânica	552
Técnico em Eletrotécnica	
Técnico em Mecânica Industrial	
Técnico em Moda e Estilismo	
Técnico em Têxtil: Malharia e Confecções	
Total	552

1.8.5- UNIDADE CHAPECÓ



Figura 1.12- Foto da Unidade Chapecó

O Município de Chapecó deu origem às divisões político-administrativas que compõem atualmente as microrregiões do oeste catarinense. É o sexto maior município do estado, com uma população de mais de 173.000 habitantes (2006).

O Município de Chapecó hoje, em função dos desmembramentos municipais, possui uma área de 625,6 km², cuja sede urbana apresenta 113,24 km². A região oeste representou o último reduto de povoamento e colonização das terras catarinenses. Pólo agroindustrial do sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do oeste do Estado, Chapecó tem prestígio internacional pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal. É também considerada a Capital Latino-Americana de Produção de Aves e Centro Brasileiro de Pesquisas Agropecuárias.

O município de Chapecó exerce, de fato, a função de Capital do Oeste Catarinense, sendo pólo de uma região com 117 municípios com mais de 1,1 milhão de habitantes, onde se encontram as sedes das principais empresas processadoras e exportadoras de carnes de suínos, aves e derivados da América Latina. Seu parque industrial é diversificado, sendo os setores que mais se destacam o metal-mecânico (que vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos), o de plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, softwares e biotecnologia. A construção civil e o comércio são também importantes fontes de renda. A região tem grandes perspectivas derivadas da posição central no Mercosul, do alto potencial e da disponibilidade de energia elétrica, das condições favoráveis para a produção agropecuária, dentre outros fatores.

A Unidade Chapecó, uma das mais recentes unidades de ensino do CEFET-SC a ser implantada, é responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na micro-região, composta por 38 municípios e uma população de 376 mil habitantes.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências do mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A Unidade Chapecó está localizada na Av. Nereu Ramos, 3450D – Seminário, em um terreno de 15.000 m² com aproximadamente 1890 m² de área construída. Nesta Unidade encontra-se em construção mais um bloco de 900m².

Tabela 1.10- Quadro de servidores efetivos da Unidade Chapecó (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	19
Técnico-administrativos	25
Total	44

Tabela 1.11- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Chapecó (2007)

Cursos	Matricula
Cursos Técnicos Subseqüentes de: Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica Industrial	272
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA (2º. Semestre)	35
Total	307

1.8.6- UNIDADE JOINVILLE



Figura 1.13- Foto da Unidade Joinville

É a maior cidade de Santa Catarina com uma população de aproximadamente 500.000 habitantes, localizada no nordeste do Estado, numa área de 1.183 km².

Joinville, além de ser o município mais populoso, é o maior centro produtor industrial de Santa Catarina e o terceiro maior do sul do Brasil. O parque fabril do município, com mais de 1.900 indústrias, emprega 58 mil funcionários, sendo que o número de pessoas com carteira assinada em Joinville é aproximadamente de 131 mil pessoas. As exportações de Joinville correspondem a cerca de 20% das exportações catarinenses. A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria - que gera um faturamento industrial de US\$ 14,8 bilhões por ano - com destaque para os setores metal mecânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico, que corresponde a aproximadamente 64% do PIB da cidade. O Produto Interno Bruto per capita de Joinville também é um dos maiores do país, em torno de US\$ 8.756/ano. Além disso, a mão-de-obra, aliada à qualidade de vida de Joinville, está influenciando na instalação de multinacionais na cidade. Muitas delas são de pequeno porte que utilizam alta tecnologia na produção de seu produto.

Joinville é considerada nacionalmente um pólo produtor de software voltado para a informatização integrada de empresas. A cidade mantém um núcleo de pesquisas que fornece subsídios técnicos e estruturais para o setor: a Softville. A criação do Núcleo consolida o Pólo Tecnológico de Informática de Joinville, reunindo entidades de ensino, de pesquisa, governo e indústria. Mais de cem empresas atuam na área de informática em Joinville.

Na área de ensino funcionam dez cursos superiores, cursos de pós-graduação e mestrado, quatro cursos profissionalizantes regulares de ensino médio e mais de dez cursos de complementação. A Softville está também vinculada ao Programa Softex-2000, que objetiva posicionar o Brasil como país produtor e exportador. Mantém acesso permanente à Rede Nacional de Pesquisas - RNP, que interliga os principais centros de pesquisa do Brasil e exterior, facilitando a entrada de empresas brasileiras no mercado globalizado.

A Unidade Joinville, quarta unidade de ensino do CEFET-SC a ser implantada, responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição. A atualização e modernização da Unidade se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes.

A Unidade Joinville está localizada na Rua Pavão, 1337 – Loteamento Novo Horizonte, Bairro Costa e Silva, no município de Joinville está instalada em terreno de 13.230,55m². Conta com uma área construída de 2.572m² e está em execução mais um bloco de 900m².

Tabela 1.12- Quadro de servidores efetivos da Unidade Joinville (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	35
Técnico-administrativos	25
Total	60

Tabela 1.13- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Joinville (2007)

Cursos	Matricula
Cursos técnicos subseqüentes: Técnico em mecânica industrial Técnico em eletroeletrônica Técnico em enfermagem	318
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	35
Total	353

1.8.7- UNIDADE ARARANGUÁ



Figura 1.14- Foto da Unidade Araranguá

Em 03 de abril de 1880, nascia o Município de Araranguá, que realizou eleições para vereadores em 1º de julho de 1881 e foi efetivamente instalado com a posse dos vereadores somente em 28 de fevereiro de 1883.

Seu nome tem origem mais no uso popular que sugere ser o nome oriundo de “ararã” (papagaio grande, arara) e “guá” (vale, baixada), significando vale das Araras ou vale dos papagaios. A imigração de famílias açorianas para o litoral catarinense, principalmente para Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis) aconteceu em 1748. Naquela época, o caminho aberto em Araranguá já era um referencial e aos poucos também passou a receber descendentes desses imigrantes, que ajudaram a formar as primeiras sementes familiares e a implementar uma cultura própria que, somada às de outros colonizadores, vindos mais tarde, constituíram a base cultural araranguense.

Aos poucos foi se delineando o perfil cultural da gente araranguense. Aos valores trazidos pelos imigrantes europeus, somou-se a bagagem das famílias brasileiras vindas de outras regiões, dos tropeiros, dos descendentes de açorianos, negros e índios, com suas heranças culturais, folclóricas e religiosas. Constatou-se como resultado, a diversidade de manifestações e do modo de ser e agir dos moradores, que aos poucos foram constituindo e preservando ao longo das gerações, a identidade e o patrimônio cultural do município e região, tão diversificado quanto o do próprio Estado de Santa Catarina.

O Município de Araranguá foi fundado em 3 de abril de 1880, cuja colonização é predominante açoriana e italiana. Possui uma população estimada, em 2006, de 62.440 habitantes e está localizada no extremo sul de Santa Catarina, a 210km de Florianópolis e 31km de Criciúma. Possui uma área territorial de 298,4km² e seu clima é do tipo mesotérmico úmido, com verões quentes e temperatura média de 20°C.

A cidade destaca-se em vários setores: indústria, comércio, agropecuária e prestação de serviços. No verão, predomina o turismo.

A Unidade Araranguá, uma das mais recentes unidades de ensino do CEFET-SC a ser implantada, é responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências do mundo do trabalho que circunda a Instituição.

A mais nova Unidade do CEFET-SC tem inauguração prevista para o ano de 2008 e está sendo instalada em um terreno de 49.000 m². Conta ainda com um bloco concluído (fevereiro de 2008) de 1000m² de área construída e um bloco de 780m² em construção.

Tabela 1.14- Quadro de servidores efetivos da Unidade Araranguá (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	12
Técnicos administrativos	06
Total	18

Tabela 1.15- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Araranguá (2007)

Cursos	Matricula
Cursos Formação Inicial e Continuada (FIC)	237
Modelagem Industrial	
Costureira Industrial	
Total	237